



Realização



Organização



FAZENDA-ESCOLA DE FLORESTAL-MG

Celi Marcelino¹

Irlen Gonçalves²



Imagem: S.I. Disponível em: <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=20941>

RESUMO

Esta exposição faz parte de uma pesquisa em desenvolvimento que lida com a questão histórica da educação profissional em Minas dentro de um projeto econômico de governo, tendo como objeto a Fazenda-Escola de Florestal. Objetiva compreender o constituir da Fazenda cruzando algumas fontes primárias: **Anais da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais das décadas de 1930/1940; Pasta João Pinheiro (Atividades da Fazenda-1939); Estatuto da Fazenda-Escola; Escrituras Públicas do imóvel de 1935 a 1943 e as Pastas dos Alunos (1943-1948)**. Para tanto, será preciso integrar a Fazenda em um projeto de Governo, embasado em uma política econômica de fomento à agricultura e pecuária a partir de 1935, mas talvez não seja possível separar a Fazenda da “escola”, pois de acordo com seu estatuto, “é fazenda e escola ao mesmo tempo”. A imagem faz alusão ao prédio da Escola Agrícola inaugurado em 1939, ano em que a instituição passou à Fazenda-Escola de Florestal ministrando cursos “rápidos e práticos” para formar os trabalhadores do campo. Todavia em 1943 passou a abrigar menores pobres em regime de internato, ministrando ensino primário e profissional com ênfase agrícola até o final de 1948.

¹ **Celi Marcelino:** Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica PPGET - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET MG. Belo Horizonte. *E-mail:* celimarcelino@gmail.com

² **Irlen Gonçalves:** Professor Orientador. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atuação no Departamento de Educação/Mestrado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG. Belo Horizonte. *E-mail:* irlen@terra.com.br